

2ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA CRIMINAL DA CAPITAL

disciplina imposta aos demais integrantes, sendo que todos assumem o compromisso de vida de cometerem crimes em prol da organização. Sua estrutura básica contém:

- 1) Líderes: não mais que doze indivíduos, reclusos na Penitenciária II de Presidente Venceslau. Entretanto, atualmente, a maioria dos líderes foi transferida para Presídios Federais;
- 2) Dirigentes: exercem direção em Bases Territoriais (bairros, municípios) e Setores Específicos (Rifa, Ajuda, Livro, Financeiro, Gravatas). Estimam-se entre mil e dois mil indivíduos;
- 3) Soldados: executam as ações da organização criminosa. Compra, venda, transporte, armazenamento de drogas, etc. São em torno de dez mil integrantes;
- 4) Associados: não possuem cargo ou função na organização, apenas compõem o quadro contribuindo mensalmente para sua manutenção. É a porta de entrada no PCC. Estima-se cerca de cem mil integrantes.

Atualmente, de forma notória e pública, sabe-se que a organização ostenta tentáculos em vários países da América Latina, tais como Paraguai e Bolívia, além de países da Europa.

Não obstante, considerando-se a divisão territorial, existem “descentralizações administrativas”, chamadas “células”, sendo uma delas chamada de “Bonde dos 14”, célula criminosa responsável pela administração e controle da facção na zona leste de São Paulo – SP, no bairro de Cidade Tiradentes

Esta célula também constitui uma organização criminosa, estruturalmente ordenada e caracterizada pela divisão de tarefas, com o objetivo de obter, direta ou indiretamente, vantagens, mediante a prática de ataques a autoridades do Estado de São Paulo, por meio de emboscadas. Segundo se apurou, esta célula se mantém basicamente pela exploração do tráfico de drogas, empréstimos de armas para execução de roubos de grande